

UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL – UDF



UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

1 - ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

1.1	Código de Referência	BR UFRJ FE PROEDES UDF
1.2	Título	UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
1.3	Data de produção	1935 – 1996
1.4	Nível de descrição	Fundo
1.5	Dimensão e suporte	Documentação Textual – 1,30 m Documentação Iconográfica - 9 itens (fotografias)

2 - ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1	Nome do Produtor	Universidade do Distrito Federal (Rio de Janeiro), 1935-1939 Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação. PROEDES
2.2	Historia Administrativa / Biografia	A Universidade do Distrito Federal (UDF) foi criada pelo Decreto Municipal nº 5.513, de 4 de abril de 1935, tendo como fins promover e estimular a cultura de modo a concorrer para o aperfeiçoamento da comunidade brasileira; encorajar as aquisições das ciências e das artes pelo ensino regular de suas escolas e pelos cursos de extensão popular; formar profissionais e técnicos nos vários ramos de atividades que as suas escolas e institutos comportassem e prover a formação do magistério em todos os seus graus (art.2º).

À frente da Secretaria de Instrução Pública, nesse período, Anísio Teixeira organiza uma rede municipal de ensino que vai da escola primária à universidade. Apesar de ter existido por um período inferior a quatro anos, a UDF marca significativamente a história da universidade no Brasil, sobretudo levando-se em conta o contexto em que se dá a sua criação (1935) e sua extinção (1939), em pleno Estado Novo, por meio do Decreto Federal nº 1063/39.

A UDF é criada em 1935, constituída de cinco escolas, além de instituições complementares: a Escola de Ciências, o Instituto de Educação, a Escola de Economia e Direito, a Escola de Filosofia e Letras e o Instituto de Artes. Surge sob uma definição precisa e original do papel e das funções de universidade, o que está expresso no dispositivo que a criou e no discurso de Anísio, seu idealizador, por ocasião da inauguração de seus cursos (julho de 1935).

Com essas preocupações, os primeiros anos dessa Universidade são dedicados à organização de seus cursos e de seu corpo docente. Buscam-se, na Europa professores para aquelas áreas nas quais se considerava não haver, no Brasil, profissionais suficientemente preparados ou disponíveis para exercer tais funções.

Há registros da presença e atuação de professores franceses, na UDF, em 1936, lecionando nas Escolas de Economia e Direito e de Filosofia e Letras. São eles: Émile Bréhier, Eugène Albertini, Henri Hauser, Henri Tronchon, Gaston Leduc, Etienne Souriou, Jean Bourciez, Jacques Perret, Pierre Deffontaines e Robert Garric na Escola de Ciências, registra-se a presença, em 1935 e 1936, de outros estrangeiros, como: Viktor Lenz e Bernhard Gross.

Entre os brasileiros, destacamos: além de Anísio, Afrânio Peixoto, Roberto de Azevedo, Hermes Lima, Lelio Gama, Josué de Castro, Gilberto Freyre, Lauro Travassos, Lúcio Costa, Heitor Villa-Lobos, Sérgio Buarque de Holanda, Abgar Renault, Antenor Nascente, Cândido Portinari, Heloisa Alberto Torres, Joaquim Costa Ribeiro, Lourenço Filho e Carneiro Leão.

Ao ser instalada, em 1935, a Universidade do Distrito Federal surge como um divisor de águas em meio à agitação que marca o país naquele momento e às disputas pelo controle dos rumos da educação nacional. As oposições delineadas em nível oficial são mais decisivas. A oposição à UDF é mais profunda do que deixam prever as falas dos que estão no poder, principalmente, do Ministro Gustavo Capanema.

A Literatura, sobretudo a oficial, fala da incorporação dos curso da UDF pela Universidade do Brasil (UB). Na verdade, a UDF é extinta e seus cursos são transferidos para a UB, em 1939, por meio do Decreto nº 1.063, de 20 de janeiro.

- 2.3 História Arquivística
- O arquivo da UDF é constituído por fragmentos documentários de suma importância para a reconstituição da história dessa Universidade. A maior parte das fontes documentais que constituem este arquivo foram guardadas pela ex-Secretária Geral da UDF, Dra. Odette Toledo em sua residência, quando a Universidade do Distrito Federal foi extinta por meio do Decreto nº 1.063, de 20 de janeiro de 1939, mas sem nenhuma organização e preservação arquivísticas. Segundo seu depoimento, essa teria sido a forma no período autoritário do Estado Novo de “salvar a história dessa instituição.” A doação desse acervo ao PROEDES/FE/UFRJ demandou vários contatos dela com um colega professor, que na época, fazia doutorado na FGV/SP e atualmente integra os quadros da UFRJ como docente da Escola de Administração. Pesou, também, a leitura que ela fez dos quatro primeiros volumes da *Série Faculdade Nacional de Filosofia* e uma longa reunião com os pesquisadores do PROEDES, cuja temática principal foi a importância da UDF para a história das instituições universitárias e científicas no país. Nessa reunião, ela tomou conhecimento ainda de importantes documentos pessoais do idealizador da UDF, Anísio Teixeira, que se encontram sob a guarda do PROEDES. Esse dado foi essencial para a sua decisão em doar os documentos a este Programa, que guardava há mais de cinco décadas.

A organização do arquivo obedeceu a estrutura da UDF que, de maneira tênue, pode ser captada através dos próprios documentos.

- 2.4 Procedência
- Universidade do Distrito Federal
Toledo, Odette (Ex-secretária da UDF) - Doação

3 - ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

- 3.1 Âmbito e conteúdo
- Este fundo é composto de documentos que tratam, em geral, da criação da Universidade, as regulamentações oficiais e internas de seu funcionamento. Encontram-se também, documentos sobre a organização acadêmico-administrativa da UDF, como matrícula nos cursos, grades curriculares, processos de seleção, número e nomes do corpo docente e discente, movimento da biblioteca, fichas de frequência às aulas, horários de aulas e cursos avulsos. Existem ainda informações sobre os centros de estudos e pesquisas, o diretório acadêmico, sugestões e opiniões de professores acerca dos cursos registrados em documentos oficiais e correspondências. Encontram-se também neste fundo, relações de transferências dos cursos de alunos e de professores da UDF para a Universidade do Brasil em 1939.
- 3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade
- 3.3 Incorporações
- 3.4 Sistema de arranjo
- Este fundo recebeu novo arranjo, como parte inclusive do projeto de pesquisa em desenvolvimento (mar./06 a fev./09), no PROEDES: “A Universidade do Distrito Federal (UDF): centro de cultura e de produção de saber”.

4 - ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

- 4.1 Condição de acesso
- Não há restrições de acesso aos documentos.
- 4.2 Condições de reprodução
- É permitido o uso de máquina digital sem flash para fotografar os documentos e imagens.
- 4.3 Idioma
- Português e Francês
- 4.4 Características físicas e requisitos técnicos
- 4.5 Instrumentos de pesquisa
- Inventário. Disponível para consulta no PROEDES.

5 - ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

- 5.1 Existência e localização de originais
- 5.2 Existência e localizações de cópias

- 5.3 Unidades de descrição relacionadas PROEDES – Arquivo Odete Toledo e Arquivo FNFI.
- 5.4 Nota sobre publicação

6 - ÁREA DE NOTAS

- 6.1 Notas sobre conservação
- 6.2 Notas gerais

7 - ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

- 7.1 Nota do arquivista
- 7.2 Regras ou convenções CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124 p.
- 7.3 Responsável da descrição / data Equipe do PROEDES.
Raquel Dias Silva Reis
Descrição Inicial: 10/08/2009 Última revisão: 05/04/2010
- 7.4 Crédito Alice Ferry de Moraes e Sandra Cristina D. de Moraes (primeira organização)
Patrícia Costa Menezes e Andréa Cristina Duarte de Souza
- 7.5 Agradecimentos Professora Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero

8 - ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

- 8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos Educação Brasileira; Faculdade Nacional de Filosofia; Ensino Superior; Ensino Superior no Brasil; Universidade do Distrito Federal.